

**IGM-CFA NAS
ELEIÇÕES MUNICIPAIS**
QUESTÕES BASEADAS EM DADOS

**GUIA PARA
IMPRENSA**
2020



IGM-CFA

Índice CFA de Governança Municipal



CFA

Conselho Federal de Administração



GUIA PARA IMPRESA

2020



GUIA **IMPrensa**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
CONSULTE O IGM	6
DIMENSÃO FINANÇAS	7
DIMENSÃO GESTÃO	12
DIMENSÃO DESEMPENHO	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFER. BIBLIOGRÁFICA	25

APRESENTAÇÃO



As eleições municipais estão próximas e, com isso, o Conselho Federal de Administração (CFA), não poderia ficar sem contribuir de forma técnica e científica, aos anseios da sociedade, que buscam saber dos futuros gestores, quais os seus projetos e planos de ações existem para promover o desenvolvimento, e melhorias municipais, durante uma nova gestão.

Contudo, benfeitorias pontuais são mais eficientes quando falamos em desenvolvimento regional. O Índice de Governança Municipal (IGM-CFA) é uma plataforma on-line e gratuita que pode auxiliar os gestores municipais e a população, a visualizar as necessidades e/ou boas práticas de sua região, observando as prioridades de políticas públicas, além de promover o debate sobre a importância da gestão profissional dos municípios brasileiros.

Abandono escolar, nota IDEB, cobertura vacinal, mortalidade infantil, atendimento médico, segurança, investimento municipal, vulnerabilidade social, saneamento, são alguns pontos-chaves constantes na ferramenta, que aborda por meio de dados numéricos e percentuais, o diagnóstico coletado de bases oficiais o retrato de cada município.

Dividido em três dimensões - finanças, gestão e desempenho -, com doze indicadores e 30 variáveis, é possível, com o IGM/CFA, elaborar um diagnóstico sobre a gestão de cada município.

O objetivo deste Guia é direcionar questionamentos pontuais e específicos aos jornalistas, por meio do IGM-CFA. Assim, é possível elaborar de forma científica, por meio de dados concretos e públicos, perguntas mais estruturadas e direcionadas aos futuros candidatos a prefeitos e vereadores, elevando com isso a qualidade do debate, e a possibilidade de melhores escolhas pelo eleitor.

Adm. Fábio Mendes Macêdo

Diretor da Câmara de Gestão Pública - CGP/CFA

Adm. Mauro Kreuz

Presidente do Conselho Federal de Administração - CFA

CONSULTE O IGM

Para que o Índice de Governança Municipal (IGM) seja consultado, basta acessar ao site igm.cfa.org.br.

Em “Explore os dados do IGM” é possível obter a análise do município, compará-los entre si e obter seu ranking ao escolher um grupo ou município, como é demonstrado abaixo:



QUESTIONAMENTOS

1. DIMENSÃO FINANÇAS

1.1 FISCAL

CONTEXTO:

Segundo a Firjan, para garantir o crescimento econômico sustentado da economia brasileira e, sobretudo, o fornecimento dos serviços necessários à população, o investimento público é variável chave. Escolas e hospitais bem equipados, ruas pavimentadas, saneamento, iluminação pública, entre outros, são investimentos tipicamente municipais que fomentam as atividades econômicas locais e geram bem-estar para a população.

De acordo com o Índice Firjan de Gestão Fiscal, o indicador “Investimentos” visa medir a parcela dos investimentos nos orçamentos municipais. Por mais que haja consenso sobre a importância do investimento público municipal, o processo orçamentário é “míope” e atribui excessivo peso ao custo corrente de um projeto, independentemente de seus benefícios futuros, então os investimentos de longo prazo podem enfrentar mais dificuldades políticas para serem aprovados do que projetos de curto prazo (Gobetti 2007). Por isso, estabeleceu-se uma nota de corte para este indicador: para os municípios que investiram mais de 20% da sua Receita Corrente Líquida (RCL) foi atribuída nota 1,00. Na leitura dos resultados, quanto mais próximo de 1,00, mais investimentos foram realizados pelas prefeituras.

IGM:

De acordo com dados do Índice de Governança Municipal (IGM-CFA), o município XX* obteve uma nota de 0,15 em sua capacidade de investir (que varia de 0 a 1, ou seja, quanto mais próximo de 1, melhor a nota). A variável é calculada através do valor dos investimentos dividido pela receita corrente total do município e mede a sua capacidade de fazer investimentos. Municípios que possuem semelhanças de PIB per capita e tamanho da população, obtiveram a média de 0,65, conforme o Índice. Sabe-se que sobra muito pouco do orçamento público para realização de investimentos.

**O nome do município foi alterado para preservar sua identidade.*

Perguntas Sugeridas:

Que ações o governo municipal pretende adotar para alavancar o investimento público, visto que é crucial para o desenvolvimento da economia local?



1.2 INVESTIMENTO PER CAPITA EDUCAÇÃO

CONTEXTO:

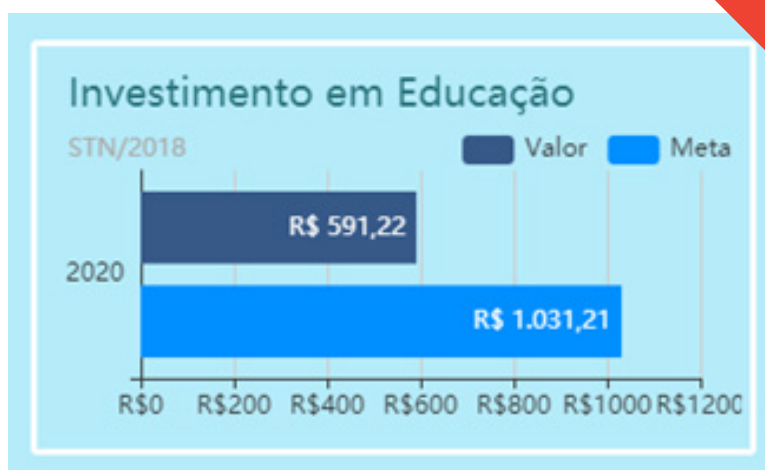
Quando se fala em educação, o Brasil não é uma das maiores referências mundiais. Um estudo feito no segundo semestre de 2019 pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) demonstra que investimento por aluno no país está abaixo da média dos países desenvolvidos, apesar do Brasil ser um dos que mais investem em educação. O reflexo da gestão ineficiente de educação chega quando os resultados do Programa Internacional de Avaliação de Aluno (PISA) são divulgados a cada três anos. A colocação do Brasil em 2018 foi a 57º em leitura.

IGM:

Pelo Índice de Governança Municipal (IGM-CFA), XX investiu menos em educação do que outros municípios que possuem a renda e a população semelhantes. Cerca de R\$ 440,00 a menos que as outras regiões.

Perguntas Sugeridas:

De que forma a educação municipal receberá maiores investimentos, para que no futuro, possa se igualar aos países desenvolvidos?



1.3 EQUILÍBRIO PREVIDENCIÁRIO

CONTEXTO:

A previdência brasileira é constituída por três regimes. O maior deles, o Regime Geral de Previdência Social (RGPS), cobre os trabalhadores do setor privado. Os servidores públicos titulares de cargos efetivos são cobertos pelo Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Cada unidade federada possui o seu próprio regime. Ambos os regimes são públicos e de filiação compulsória. O terceiro regime é privado, de adesão facultativa, representado pela previdência complementar.

IGM:

O Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA), métrica criada para avaliar a governança nos municípios com base em três dimensões – finanças, gestão e desempenho – tem, em uma de suas variáveis, o equilíbrio previdenciário, que avalia a situação previdenciária nos municípios que contam com sistema de previdência próprio (RPPS) para seus servidores. A nota da variável do município XX é de 0,37, enquanto a média dos municípios semelhantes é de 0,90.

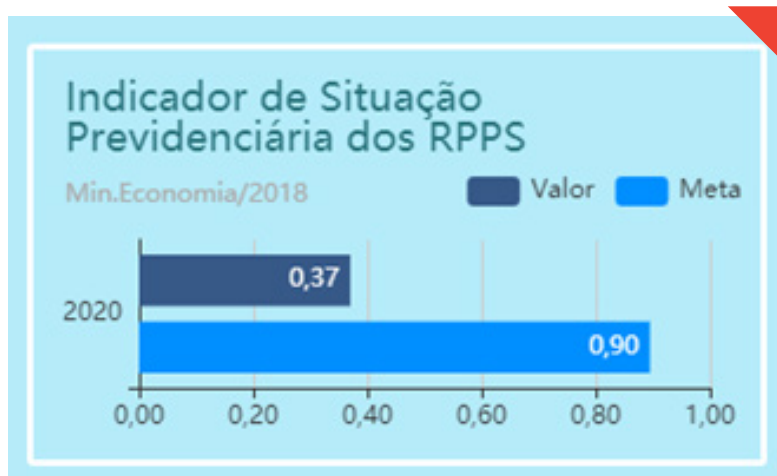
Perguntas Sugeridas:

Qual a melhor maneira de aprimorar a previdência municipal?

Quais as ações vão garantir que os aposentados recebam o benefício?

Se o município não possui regime próprio, existe algum estudo ou proposta para que seja adotado?

Obs: município com nota 0,00 não possui regime próprio previdência social (RPPS). Atualmente existem 2.123 municípios com RPPS, segundo dados da Secretaria de Previdência do Ministério da Economia.



1.4 CUSTO DO LEGISLATIVO

CONTEXTO:

O papel da Câmara de Vereadores é fundamental no cenário político-social, pois ele garante que o cidadão, por meio de leis, tenha seus anseios atendidos pelo governo municipal e ao mesmo tempo, fiscaliza o prefeito. Em teoria, o desenho torna-se perfeito, mas na prática, sabe-se que o custo para manter o legislativo, em muitos casos, é alto para os cofres públicos.

O custo de um vereador depende de diversos fatores: a Lei Orgânica do município, a Constituição Federal, a receita e o tamanho da população municipal.

A CF diz que o salário de um vereador não pode ser maior do que 5% da receita do município e que a Câmara Municipal não pode gastar mais do que 70% da sua receita com a folha de pagamento.

Dados recentes do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) apontam que o custo do legislativo em 44 cidades em São Paulo, entre setembro de 2018 a agosto de 2019, chegaram a R\$ 3,22 milhões.

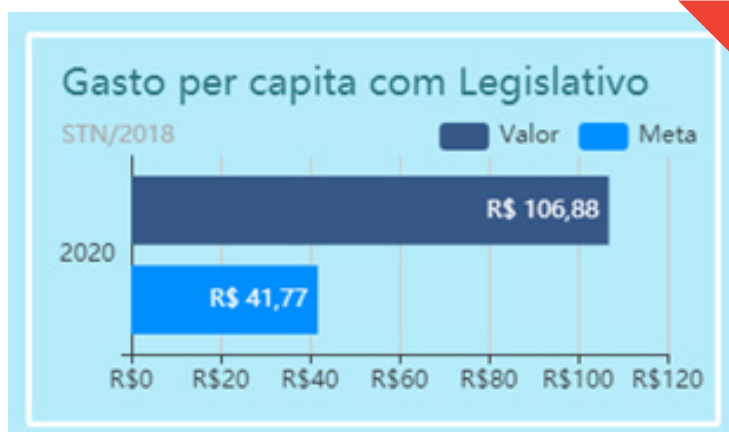
IGM:

A variável “Custo do Legislativo” está inserida no Índice de Governança Municipal (IGM-CFA) e mede o gasto do município com o legislativo. Calcula-se as despesas empenhadas com o legislativo dividido pela população municipal. Dados do município XX, demonstram que foram gastos R\$106,88 reais por cada cidadão para manter o legislativo. Enquanto os municípios semelhantes gastaram R\$41,77.

Perguntas Sugeridas:

De que maneira o legislativo poderia reduzir seu custo sem prejudicar na qualidade do serviço prestado?

Quais os possíveis impactos nas políticas públicas para a população, visto o alto gasto com a câmara de vereadores?



2.DIMENSÃO GESTÃO

2.1 COMISSIONADOS

CONTEXTO:

Cargos Comissionados são aqueles de livre escolha, nomeação ou exoneração, para os quais não se exige concurso público para assumir o cargo. Essas condições permitem que o gestor possa obter ao seu lado especialistas para atuar em cargos específicos, além de obterem mais apoio político.

Se por um lado a liberdade de indicação para os cargos comissionados pode resultar em apoio político ou na escolha de pessoas para competências específicas, importantes na condução de políticas públicas, esses funcionários podem também representar ameaças como práticas de desvio e corrupção, ou ainda não estarem qualificados profissionalmente para exercerem a função.

IGM:

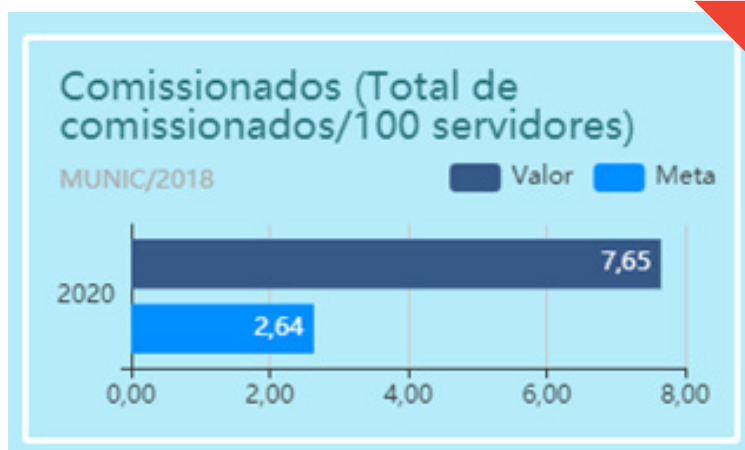
O Índice de Governança Municipal (IGM-CFA) aborda sobre o número de Comissionados nos municípios. A variável verifica a proporção de Comissionados sem vínculo com a administração direta e indireta pelo número total de servidores.

O município de XX possui 7,65 Comissionados para cada 100 Servidores, enquanto municípios com as mesmas características entre PIB e população possui cerca de 2,64, ou seja, quase 300% acima da meta! A redução dos cargos em comissão chegou na esfera federal durante o novo governo.

Perguntas Sugeridas:

Essa realidade também chegará ao município? De que maneira?

Existe alguma proposta para regulamentar a ocupação desses cargos comissionados por profissionais qualificados para o exercício de sua função?



2.2 PLANEJAMENTO

CONTEXTO:

Uma das maiores dificuldades que as prefeituras enfrentam é na obtenção de recursos. O planejamento e definição de estratégias para ampliar captação de recursos é essencial para que o município tenha recursos financeiros a fim de atender às suas demandas locais.

Melhorar os índices locais de saúde e educação, por exemplo, é uma atividade de longo prazo e requer uma ampla diversidade de recursos. Nesse sentido, é fundamental proporcionar o aumento das receitas, seja na geração ou na captação de transferências voluntárias.

Algumas das maneiras de aumentar a captação de recursos, de forma inicial e resumida são: atualização cadastral dos imóveis para melhorar a arrecadação do IPTU, campanhas de transferências de placas dos veículos dos moradores para a sede do município; revisão e distribuição do ICMS aos municípios do Estado; execução da cobrança do ITR diretamente pelo município; ações de incentivo à emissão de nota fiscal, seja por meio de sorteios e promoções destinados à população que cadastrar seu cupom fiscal em urnas ou por meio de sistemas para os que adotam a nota fiscal eletrônica, tudo isso somado à uma boa gestão tributária.

Outro método voltado para a expansão dos recursos locais é o aumento dos recebimentos de Transferências Voluntárias, ou seja, são concessões de recursos correntes ou de capital a outros entes federativos, visando cooperação, auxílio ou assistência financeira, e não por determinação legal ou destinação ao SUS.

Podem definir-se, portanto, como convênios e/ou contratos de repasses, intermediados pelos bancos oficiais, que o município pode firmar com os Estados ou União para receber recursos públicos, geralmente condicionados a alguma atividade e mediante contrapartida.

IGM:

O Índice de Governança Municipal (IGM-CFA) traz dados sobre a captação de recursos dos municípios. A variável tem o objetivo de avaliar essa captação por meio do valor dos recursos captados por meio de convênio cujo valor é dividido pela receita corrente total municipal. O município de XX, conforme demonstra o IGM-CFA, possui apenas R\$ 0,16 para cada R\$ 100,00 da receita própria que foram captados via convênios, embora municípios semelhantes a ele, o valor é de R\$ 1,50. Contudo criar políticas e projetos que visem alavancar a receita do município é fundamental para uma gestão mais eficiente.

Perguntas Sugeridas:

Quais ações serão implantadas para uma maior arrecadação e captação de recursos via transferências voluntárias?



2.3 TRANSPARÊNCIA

CONTEXTO:

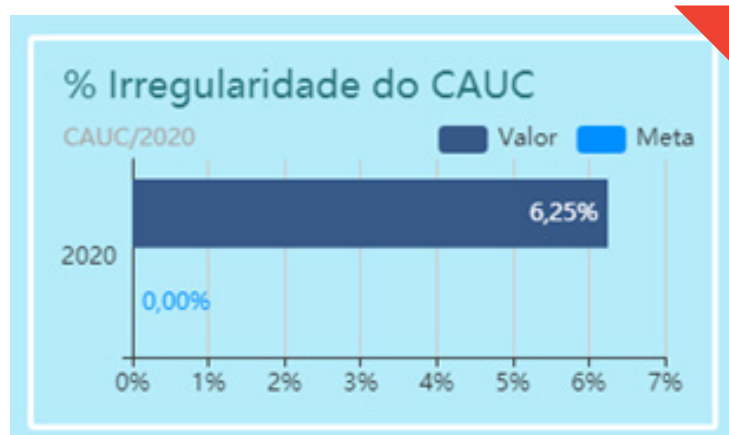
Estar em dia com as finanças é uma das prioridades do município. Quando se está em débito, o município fica impedido de realizar empréstimos ou até mesmo receber verbas providas do Governo Federal. Estar negativado no Sistema Auxiliar de Informações para Transferências Voluntárias (CAUC) pode causar sérios problemas à gestão do município.

IGM:

Segundo o Índice de Governança Municipal (IGM) do Conselho Federal de Administração (CFA), o município XX possui 6,25% de irregularidades no CAUC, sendo que a meta 0,00, ou seja, é não possuir pendências.

Perguntas Sugeridas:

Que ações devem ser tomadas pelo gestor para que seja regularizada a situação do município?



3. DIMENSÃO DESEMPENHO

3.1 SAÚDE

CONTEXTO:

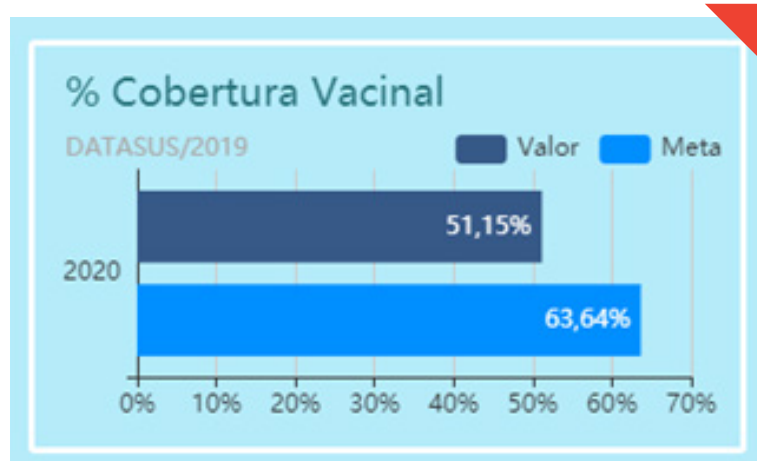
O mundo vem passando passado por um período conturbado durante os últimos dias devido às novas epidemias que estão surgindo pelo mundo e no Brasil não é diferente. Para muitas destas, há vacinas no país como forma de prevenção, embora FakeNews sobre vacinas, dificuldade de acesso, relaxamento dos pais, são fatores que impactam negativamente a cobertura vacinal nos municípios brasileiros.

IGM:

Segundo o Índice de Governança Municipal do Conselho Federal de Administração (IGM-CFA) o município de XX possui um percentual de 51,15% de cobertura vacinal. Tal índice está abaixo da meta de 63,64%, para municípios semelhantes em porte e renda.

Perguntas Sugeridas:

Quais possíveis ações que se pretende adotar para aumentar a taxa de cobertura vacinal do município?



3.2 EDUCAÇÃO

CONTEXTO:

A Constituição Federal de 1988 prevê que crianças de 0 a 17 anos tem direito ao acesso à educação. É dever do Estado inserir crianças e jovens na escola. Se há abandono ou evasão escolar, pode-se concluir que há falhas em garantir seus direitos sociais e o cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Por mais que o abandono e a evasão sejam maiores no ensino médio, um estudo feito em 2018, pelo movimento Todos pela Educação, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que 55% dos adolescentes não concluíram o ensino fundamental.

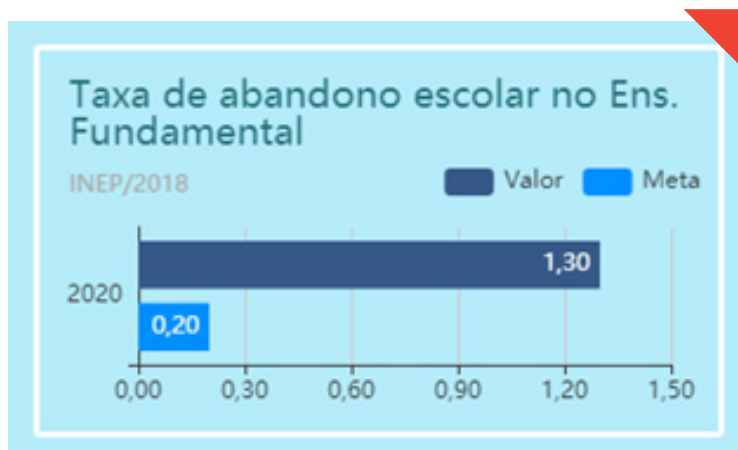
IGM:

Conforme demonstra o Índice de Governança Municipal (IGM-CFA), a taxa de abandono escolar do município de XX chega a 1,30% enquanto municípios com o mesmo PIB e a mesma população é de apenas 0,20% no ensino fundamental. A variável prevê o percentual de alunos que deixam de frequentar a escola nos anos iniciais.

Perguntas Sugeridas:

De que maneira é possível garantir que os alunos terminem os anos iniciais?
Como manter o aluno na escola?

Quais incentivos o aluno receberá para que volte a estudar, visto que há diversas razões sociais para o abandono?



3.3 COBERTURA DE CRECHE

CONTEXTO:

A importância da educação das crianças impacta de diversas formas toda uma sociedade, visto que, por meio dela, os incentivos e estímulos recebidos desde o ensino infantil corroboram para o desenvolvimento físico, afetivo e intelectual das crianças.

As creches possuem um papel fundamental por, além de beneficiar as crianças, suas famílias também são contempladas, pois aumentam as chances de elevar sua renda familiar. Com mudanças sociais que ocorreram ao longo do tempo, mulheres passaram a assumir o posto de chefes de família e com isso, obter um lugar seguro e que pudesse auxiliar na educação dos seus filhos enquanto trabalhavam, tornou-se primordial a construção de espaços de ensino infantil.

IGM:

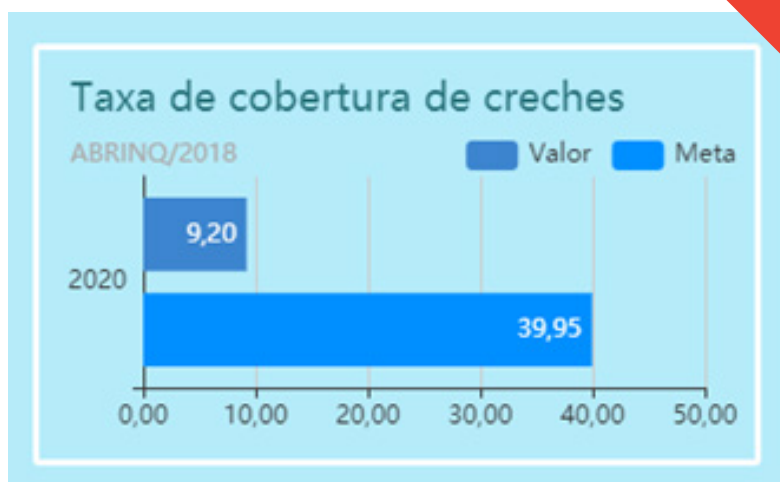
O Conselho Federal de Administração (CFA) por meio do Índice de Governança Municipal (IGM) mensura a cobertura de creche nos municípios por meio da variável “Cobertura de Creches”. Ela que por sua vez, obteve sua origem por intermédio da proporção das matrículas obtidas em creches ao longo dos anos. A alta cobertura de creches aponta que os municípios priorizam a educação desde a primeira infância. De acordo com o IGM-CFA, o município XX obteve uma taxa de 9,20% de cobertura, enquanto municípios com portes semelhantes, 39,95%.

Perguntas Sugeridas:

Há projetos que contemplem a construção de creches no município?

Quais recursos serão utilizados?

Qual a média do tempo até a abertura das creches?



3.4 SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

CONTEXTO:

Atualmente, o Brasil é a oitava maior economia no mundo, mas isso não o isenta de obter problemas como a falta de acesso à rede de esgoto. O país Sul-Americano possui uma cobertura inferior aos países do Oriente Médio como Iraque e Jordânia. Enquanto no país brasileiro apenas 51,9% da população é atendida, no iraquiano 86,5% obtém acesso ao esgoto. O Plano Nacional de Saneamento (Planasab) da Secretaria Nacional de Saneamento (SNS) do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), prevê que a meta é investir R\$ 20 bilhões por ano até 2033 para levar rede de esgoto a 92% dos brasileiros. Um ano após seu lançamento, o valor investido foi de R\$ 13 bilhões segundo dados do Governo Federal. Investimentos para o saneamento básico no país tem sido cada vez menores. Não tornando-se uma prioridade para o Estado. Hoje, apenas 6% dos municípios brasileiros são atendidos pela iniciativa privada. As empresas estatais são a maioria entre os municípios e por obterem problemas financeiros, não conseguem investir o suficiente para mudar o cenário atual.

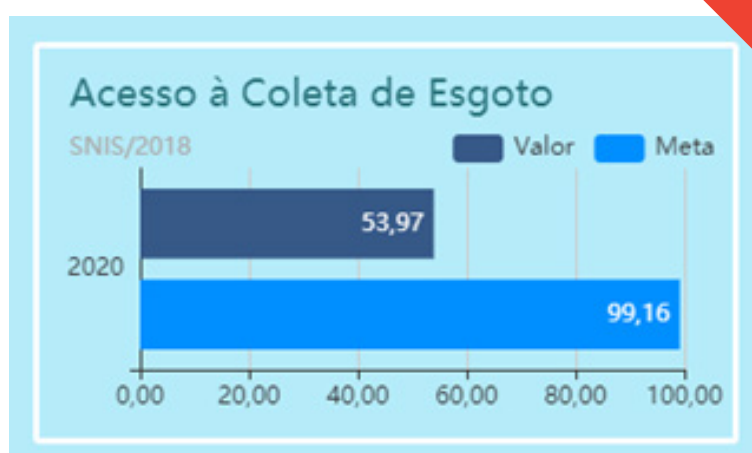
IGM:

O Índice de Governança Municipal (IGM-CFA) mensura a população que é atendida pela rede de esgoto dividida pelo número de habitantes através da variável “Coleta de Esgoto”. A plataforma demonstra que o município XX obtém o atendimento de 53,97% o que é muito baixo, visto que, municípios semelhantes por possuírem o PIB e a população com valores aproximados, o atendimento é equivalente a 99,16%.

Perguntas Sugeridas:

De que maneira a população do município deixará de viver com o esgoto a céu aberto?

Quais estratégias serão traçadas para que os munícipes possuam rede de coleta?



3.5 VULNERABILIDADE SOCIAL

CONTEXTO:

Desigualdade social é vista em diversas partes do mundo e no Brasil a realidade não é diferente. A má distribuição da renda faz com que 28,3% da riqueza de todo o país esteja concentrada em 1% da população, conforme o Relatório de Desenvolvimento Humano (RDH) da Organização das Nações Unidas (ONU) divulgado em dezembro de 2019. O estudo considera além da distribuição de renda, outros fatores para chegar ao conceito de desigualdade social, contudo a má distribuição dos recursos torna-se um coeficiente crucial quando se fala em vulnerabilidade social. Isso quer dizer que, uma família em

que cada componente recebe até meio salário mínimo ou que toda a renda familiar seja inferior a 3 salários mínimos, os itens básicos de sobrevivência tornam-se escassos. Água potável, luz elétrica, alimentos, filhos matriculados em escolas não fazem parte da vida de pessoas que vivem em situações de pobreza e extrema pobreza. Para isso, o Governo Federal tem criado diversas políticas públicas para o combate à desigualdade social, sendo um deles o Cadastro Único (CadÚnico). A plataforma reúne dados das famílias que vivem em situações vulneráveis socialmente. O sistema é gerenciado pelas prefeituras por meio do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), em que os agentes vão às residências domiciliares fazerem o cadastro de famílias de baixa renda. É por meio do CadÚnico que se recebe o benefício Bolsa Família, por exemplo. Demais programas sociais também são por meio da plataforma.

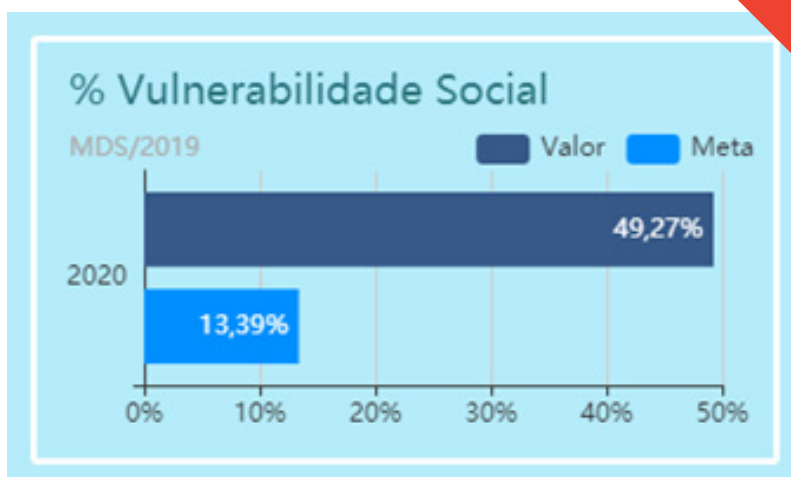
IGM:

A variável “Vulnerabilidade Social” faz parte da dimensão Desempenho do Índice de Governança Municipal do Conselho Federal de Administração (IGM-CFA). Ela avalia o percentual da população em situação de vulnerabilidade econômica considerando o CadÚnico. Segundo o IGM-CFA, o percentual de vulnerabilidade social do município de XX é de 49,27% considerando o número de pessoas cadastradas divididas pela população total do município. A porcentagem mínima é de 13,39% em comparação aos municípios que se enquadram na mesma população e PIB, ao município de XX.

Perguntas Sugeridas:

Quais políticas públicas serão elaboradas, implementadas e monitoradas para o combate à vulnerabilidade social?

Como conceder à população do município o seu direito constitucional à cidadania?



3.5 SEGURANÇA

CONTEXTO:

Estatísticas recentes mostram que o Brasil é o país recorde em mortes por arma de fogo. O Instituto de Métricas e Avaliação em Saúde (Institute for Health Metrics and Evaluation) elaborou um estudo por meio da Pesquisa Global de Mortalidade por Armas de Fogo (Global Mortality from firearms, 1990 - 2016) e o Brasil apresentou o maior número, sendo ele de 43.200 mortes. Em segundo lugar os Estados Unidos com 37.200. O Mapa da Violência elaborou um estudo contabilizando o número de homicídios por arma de fogo no Brasil e faz-se compreender o porquê do Brasil ser o primeiro da lista na pesquisa internacional. Por meio da evolução histórica de homicídios, a partir de 1980 a 2014, quase 1 milhão de pessoas foram vítimas de disparo por algum tipo de arma de fogo. O que se esperava, era que o número reduzisse após a promulgação do Estatuto do Desarmamento em 2003 (Lei 10.826, de 22 de dezembro de 2003).

IGM:

O indicador Segurança faz parte da dimensão Desempenho do Índice de Governança Municipal (IGM-CFA) e nele está a variável “Taxa de Homicídios” em que o objetivo é mensurar o número de crimes violentos no município utilizando-se da metodologia do Mapa da Violência para crimes envolvendo armas de fogo, por meio da Classificação Internacional de Doenças (CID 10) da Organização Mundial da Saúde (OMS). Dados do IGM-CFA demonstram que o município de XX obteve um valor de 26,58 dentro da variável, enquanto a média tem sido de 4,75 dos municípios semelhantes ao de XX.

Perguntas Sugeridas:

Que tipo de ação será tomada para o combate aos crimes violentos praticados no município?

De que maneira a segurança pública, que é direito constitucional garantido ao cidadão, estará presente na vida da população do município?



CONSIDERAÇÕES FINAIS

As eleições fazem parte do processo democrático e, por essa razão, é fundamental que as ações dos futuros gestores estejam em consonância com as necessidades dos cidadãos e com o desenvolvimento das cidades. Entende-se de que não é um trabalho fácil, contudo, obter plataformas focadas na gestão municipal auxilia gestores em sua tomada de decisão ao priorizar ações que trarão melhorias efetivas ao município. Não é somente criar uma ponte, é instigar a real necessidade dela. É mais do que construir escolas, é criar políticas para redução do seu abandono.

O IGM-CFA traz à luz essas reflexões e se destaca dos demais índices já utilizados no contexto brasileiro para a mensuração da performance municipal, por contemplar sob uma visão mais ampliada, as dimensões da governança pública.



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CORREIO. *Brasil lidera ranking de mortes por arma de fogo no mundo.* Disponível em: <<https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2018/08/28/interna-brasil,702432/brasil-lidera-ranking-de-mortes-por-arma-de-fogo-no-mundo.shtml>>. Acesso em: 02, mar de 2020.

DESCOMPLICA. *Entenda o que são cargos comissionados.* Disponível em: <<https://descomplica.com.br/tudo-sobre-concursos/entenda-o-que-sao-os-cargos-comissionados/>>. Acesso em: 02, mar de 2020.

EXAME. *Cobertura de água e esgoto no Brasil é pior que no Iraque.* Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/brasil/cobertura-de-agua-e-esgoto-no-brasil-e-pior-que-no-iraque/>>. Acesso em: 02, mar 2020.

FOLHA. *Brasil é 57º do mundo em ranking de educação. Veja evolução do Pisa desde 2000.* – Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2019/12/brasil-e-57o-do-mundo-em-ranking-de-educacao-veja-evolucao-no-pisa-desde-2000.shtml>>. Acesso em: 02, mar de 2020.

GESTÃO ESCOLAR. *Abandono e evasão escolar: estudante deixa a escola ou a escola se distancia da realidade do aluno?.* Disponível em <<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/2217/abandono-e-evasao-escolar-estudante-deixa-a-escola-ou-a-escola-se-distancia-da-realidade-do-aluno>> Acesso em: 02, mar de 2020.

GLOBO. *Brasil tem segunda maior concentração de renda do mundo, diz relatório da ONU.* Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2019/12/09/brasil-tem-segunda-maior-concentracao-de-renda-do-mundo-diz-relatorio-da-onu.ghtml>>. Acesso em: 02, mar de 2020.

GLOBO. *Custo por vereador em 44 cidades do estado de São Paulo é de mais de 1 milhão por ano, aponta TCE.* Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/11/06/custo-por-vereador-em-44-cidades-do-estado-de-sp-e-de-mais-de-r-1-milhao-por-ano-aponta-tce.ghtml>>. Acesso em: 02, mar de 2020.

GLOBO. Investimento por aluno no Brasil está abaixo da média dos países desenvolvidos, diz estudo da OCDE. Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2019/09/10/investimento-por-aluno-no-brasil-esta-abaixo-da-media-dos-paises-desenvolvidos-diz-estudo-da-ocde.ghtml>> Acesso em: 02, mar de 2020.

GLOBO. Seis em cada 10 empresários querem investir, mostra pesquisa do Sebrae. Disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/Economia/noticia/2019/11/seis-em-cada-10-empresarios-querem-investir-mostra-pesquisa-do-sebrae.html>>. Acesso em: 06, mar de 2020

NEXO JORNAL. O que são cargos comissionados e quais seus riscos à gestão pública. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2019/01/12/O-que-s%C3%A3o-cargos-comissionados-e-quais-seus-riscos-%C3%A0-gest%C3%A3o-p%C3%BAblica>>. Acesso em: 06, mar de 2020.

O GLOBO. Atlas da violência 2019: número de mortos por arma de fogo cresce 6,8% e atinge patamar inédito. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/brasil/atlas-da-violencia-2019-numero-de-mortos-por-armas-de-fogo-cresce-68-atinge-patamar-inedito-23718281>>. Acesso em, 06 mar de 2020.

POLITIZE. Evasão escolar: 5 fatos sobre jovens fora da escola. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/evasao-escolar-jovens-5-fatos/>> Acesso em: 06, mar de 2020

POLITIZE. Quanto ganha um vereador?. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/quanto-ganha-um-vereador/>>. Acesso em: 06, mar de 2020.

SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA. Indicador de situação previdenciária - Metodologia. Disponível em: <<http://sa.previdencia.gov.br/site/2017/09/INDICADOR-DE-SITUA%C3%87%C3%83O-PREVIDENCI%C3%81RIA-ISP-RPPS-NOTA-T%C3%89CNICA-CODAE-CGACI-SRPPS-SPREV-MF-1-2017-1.pdf>>. Acesso em: 09, mar de 2020.

TERRA. Entenda como funciona o Cadastro Único. Disponível em: <<https://>

www.terra.com.br/noticias/dino/entenda-como-funciona-o-sistema-cadastro-unico,d67bf709be452573c9159e3f2e92362b3pi9rfxx.html>. Acesso em: 09, mar de 2020.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. Quatro em cada 10 jovens de 19 anos ainda não concluíram o ensino médio. Disponível em: <<https://www.todospelaeducacao.org.br/conteudo/quatro-em-cada-10-jovens-de-19-anos-ainda-nao-concluiram-o-ensino-medio>> Acesso em: 09, mar 2020.





CFA

Conselho Federal de Administração